

# ASFOC FIOCRUZ



## DISCÍPULOS ARRASA NO CARNAVAL



*“Alô, Fiocruz! O nosso bloco é só alegria”. Trabalhadores da Fundação e moradores de Manguinhos quando ouvem o “grito de guerra” entoado por um dos puxadores oficiais do Bloco Discípulos de Oswaldo, Dudu Botelho, já sabem que a felicidade está garantida no carnaval. E foi exatamente neste clima que o Discípulos botou o bloco na rua no dia 14 de fevereiro.*

# Asfoc

**D**esfilando pelo sexto ano consecutivo, o Discípulos percorreu as ruas do Amorim – Castro Tavares, Sizenando Nabuco e Rosa da Fonseca – relembrando os 21 anos de atividades sindicais da Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz, com o samba “Asfoc é luta, cultura e alegria, unindo trabalhadores e moradores de Manguinhos”.

Mas o bloco começou a esquentar os tamborins com um mês de antecedência. O início das atividades da festa do Momo aconteceu no dia 12 de janeiro, com a Roda de Samba de lançamento do Carnaval e o show do grupo Só Motivo. No dia 19, ocorreu a 2ª Roda de Samba, com a apresentação dos quatro sambas-enredos finalistas. Antes disso, os puxadores oficiais do bloco, Dudu Botelho e Leonardo Bessa, acompanhados por Waléria do Cavaco e a bateria comandada pelo mestre Jangada, deram uma canja.

À medida em que os eventos iam sendo realizados pela Associação, cada vez mais os foliões tomavam conta do Estação Asfoc. E foi exatamente o que aconteceu no dia 26, na final do 2º concurso de samba-enredo. Quatro torcidas invadiram o local com muita alegria e paz.

Uma comissão julgadora, formada por seis jurados, escolheu o samba dos autores Pedro Jonathas, Mário Broder, Tibu, Arnaldo Alencastre e Zezinho Moura.

Na semana seguinte, no dia 2 de fevereiro, a festa no Estação Asfoc atravessou o muro da Fiocruz junto com a bateria e aterrissou no tradicional Bar do Chico, onde foi realizado o primeiro ensaio do bloco. Mais uma vez a cadência do evento ficou com os puxadores do Discípulos.

Desta vez, o destaque ficou por conta da bateria, na ala dos tamborins, formada em sua maioria por servidoras da Fundação. A chuva, tradicionalmente presente nos eventos de carnaval nos anos anteriores, e que até então não tinha aparecido, caiu com força. Porém, nem isso foi capaz de esfriar o ânimo das novas integrantes da bateria. Já os foliões foram para a rua e deram uma prévia do carnaval.

Também durante a ocasião, o diretor-geral da Asfoc, Rogério Lannes, entregou uma placa em homenagem a Pedro Jonathas e aos demais compositores do samba “Asfoc é luta, cultura e alegria, unindo trabalhadores e moradores de Manguinhos”. Num discurso emocionado e antológico, o autor do samba-enredo lembrou a trajetória da Associação e



# dá samba

da Chapa Atuante, citando cada ex-diretor-geral da Asfoc – Pedro Barbosa, Hayne Felipe, Ilma Noronha, André Malhão, Álvaro Nascimento e Rita Mattos, além das principais conquistas de cada período.

No dia 9 de fevereiro, os foliões tiveram a última oportunidade para aprender a letra do samba antes do desfile de carnaval. Durante a festa também foi possível pular com as velhas marchinhas de carnaval e cantar os atuais e antigos sambas-enredos da Estação Primeira de Mangueira, Beija-Flor, Salgueiro, Imperatriz Leopoldinense e outras escolas.

No dia 14 de fevereiro, o grande desfile. A partir do fim da tarde, já era possível ver os trabalhadores da Fiocruz se “fantasiando” para o bloco. Do alto de um carro de som, o diretor-cultural da Asfoc, Luiz Carlos de Freitas, o Profeta, comandou a festa junto com os puxadores.

As conquistas da Associação, além de serem cantadas nos versos do samba-enredo deste ano, foram destaque nas alegorias dos foliões. Aumentos salariais históricos, melhorias para a carreira de Ciência e Tecnologia, Bresser e Plano Próprio estavam estampados em camisetas e adereços de mão. O atual e todos os ex-diretores da Asfoc também foram lembrados em cartazes carregados pelos servidores.

Profeta, ao fim da apresentação, comemorou. “Sem dúvida nenhuma, esse foi o melhor desfile do Discípulos. Para o futuro, pensamos em ter a nossa própria bateria, tocada pelos funcionários, e desfilarmos um dia dentro do campus da Fiocruz”, revelou.

Rogério Lannes frisou que, em 2007, a Asfoc vai virar Sindicato Nacional e atuar solidariamente nos grandes temas nacionais, mas não deixará para trás nada do que caracteriza sua história nem a alegria de fazer política, apoiar a cultura e unir os trabalhadores da Fiocruz e a comunidade de Manguinhos. Ou seja, ano que vem tem mais!

## Discípulos na mídia

As rodas de samba, ensaios e desfile do Bloco Discípulos de Oswaldo entraram em guias de programação do carnaval e tiveram ampla cobertura dos principais meios de comunicação durante o mês de janeiro e fevereiro. Foi noticiado pelo Jornal do Brasil e Extra; nas revistas Programa e O Dia; nos sites do Estado de São Paulo, O Globo, JB, O Dia e da Liesa; além da FM O Dia e Radiobrás.

# Estatuto na pauta do ano

*O novo estatuto da Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz, que já está sendo elaborado por uma comissão da Asfoc, deverá ser apresentado aos trabalhadores nos próximos meses.*



**Rogério Lannes, diretor-geral da Asfoc, em discurso de posse: "Sindicato Nacional será levado a plebiscito"**

**A** intenção é que a proposta seja apreciada em Assembleia Geral e aprovada em referendo, num plebiscito nacional. “Mas antes ouviremos ex-diretores gerais da Asfoc e também os representantes eleitos nas unidades regionais”, afirmou Rogério Lannes, em seu discurso de posse para o segundo mandato à frente da Associação.

Na ocasião, dia 20 de dezembro do ano passado, durante a festa de Fim de Ano dos trabalhadores, na Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, na Tijuca, ele lembrou que o principal compromisso de campanha da chapa Atuante é a formalização da Asfoc como Sindicato Nacional.

“Temos a consciência de que não conseguimos acertar sempre, nem agradecer igualmente a todos. Em 2004 obtivemos 89% dos votos válidos, no auge da euforia da conquista do Bresser. Esperamos que os 93,5% desses votos obtidos nestas eleições signifiquem que estamos acertando mais do que errando”.

Além de traçar os planos para o futuro, Rogério aproveitou para fazer um

balanço do mandato que terminava. “Foram dois anos de intensa mobilização. Só em 2005, realizamos 31 assembleias, várias manifestações e seis paralisações em diferentes unidades, com uma logística complexa e de grande repercussão”.

Isso, além de muita negociação com o governo, segundo ele, resultaram no aumento de 15% nos vencimentos para a carreira de Ciência e Tecnologia e na conquista do Plano Próprio de Carreiras, que equalizou salários entre os planos existentes na instituição e criou 3 mil novas vagas (mil já preenchidas em recente concurso). “Além disso, ganhamos na Justiça, e temos pressionado a Fiocruz para cumprir a sentença, o direito à GDACT integral para os aposentados”.

Rogério relatou ainda o investimento feito pela Associação nas atividades esportivas como alternativa de mais saúde para os trabalhadores. “E com a luta por uma Fiocruz realmente saudável, chegamos até às regionais e apresentamos uma série de reivindicações à presidência da Fundação pela melhoria de nosso ambiente e nossas condições de trabalho”.

O diretor-geral disse também que a Asfoc continuará brigando pelo plano de saúde dos servidores, o FioSaúde. “É um absurdo que paguemos a maior parte das despesas daquilo que é um salário indireto de responsabilidade de nosso empregador”.

Rogério ressaltou que se faz urgente a necessidade de colocar em funcionamento a Fundação de Assistência. “Que já foi concebida para a assistência à saúde e a operação das políticas de saúde do trabalhador formuladas pela Fiocruz”.

No encerramento de seu discurso, Rogério fez questão de tocar em assuntos além de interesses específicos, “sobre os quais uma entidade sindical como a Asfoc não deve se omitir”.

Ele disse que a Asfoc se preocupa com “alguns sinais” que o governo Lula vem dando em determinadas áreas. “Queremos deixar claro que somos contrários a reformas trabalhista e previdenciária que retirem direitos dos trabalhadores. Consideradas todas as receitas previstas para a Seguridade Social, não há déficit na Previdência”.

Para finalizar, Rogério convocou a todos a darem sua contribuição na construção de um país melhor. “Vamos cuidar de nossos interesses específicos, porque ninguém o fará por nós. Mas vamos enfrentar, lado a lado com a população brasileira, todas as injustiças e iniquidades para quem sabe, no futuro, reencontrarmos o nosso caminho para o socialismo democrático no Brasil”.

Além do diretor-geral, compõem a chapa vencedora: Paulo César de Castro Ribeiro, o Paulão (vice-diretor), Justa Helena Franco (Administrativo-Financeiro), Paulo Henrique Scrivano Garrido (Secretário), Roberto Lopes (Esportes), Alcimar Pereira Batista (Assistência ao Associado) e João Carlos B.R. de Freitas, o Profeta (Sócio-Cultural). Como suplentes, que atuam em igualdade de condições com os diretores executivos, foram eleitos: Álvaro Fúncia Lemme, Maria de Fátima B. de Souza, Marcos Besserman Vianna, Rita Regina Guimarães, Gilberto Lessa de Almeida, Janete Romeiro e Pauliran Freitas. Para conhecer melhor todos os diretores, acesse o site da Asfoc ([www.asfoc.fiocruz.br](http://www.asfoc.fiocruz.br)).

## DIRETORIA DA ASFOC

E-mail: [secretaria@asfoc.fiocruz.br](mailto:secretaria@asfoc.fiocruz.br)

Rogério Lannes Rocha  
Diretor-Geral  
Paulo César de Castro Ribeiro  
Vice-Diretor  
Justa Helena Braga Franco  
Diretora Administrativa-Financeira

Paulo Henrique Scrivano Garrido  
Diretor Secretário  
Alcimar Pereira Batista  
Diretor de Assistência ao Associado

Roberto Lopes  
Diretor de Esportes  
João Carlos de Freitas Borges  
Diretor Sócio-Cultural

## SUPLENTES

Maria de Fátima B. de Souza  
Rita Regina Guimarães  
Marcos Besserman Vianna

Álvaro Fúncia Lemme  
Gilberto Lessa de Almeida  
Janete Romeiro  
Pauliran Freitas

## CONSELHO FISCAL

Vânia Buchmuller  
Marco Antonio C. Menezes  
Nilton Francisco da Silva  
Manoela da Silva  
Rui Baraúna de Rezende

## DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

(21) 2598-4231 (R. 211)  
[jornalismo@asfoc.fiocruz.br](mailto:jornalismo@asfoc.fiocruz.br)

Gerência de Comunicação  
Jesuan Xavier

Equipe  
Fernando Taylor  
Cassiano Pinheiro  
(Estágio)

Fotografia  
André Telles  
Divulgação  
Jorge Vieira

Programação Visual  
F. Tavares Produções  
Gráficas e Editoriais Ltda

Impressão  
Wal Print  
Gráfica e Editora

As informações contidas nos artigos assinados e informes publicitários são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Sede da ASFOC

Av. Brasil, 4.365 - RJ  
CEP 21040-360

Secretaria – 2598-4231

Jornalismo – 2598-4231 (R. 211)

Odontologia – 2598-4333

Jurídico – 2598-4231 (R. 214)

Seguros – 2598-4231 (R. 218)

Salão de Beleza – 2598-4231 (R. 223)

Restaurante – 3885-3890